

CONTRIBUIÇÕES DA REVISÃO SISTEMÁTICA E BIBLIOMÉTRICA (RSB) PARA OS ESTUDOS DE TELEVISÃO: APLICABILIDADE DO MÉTODO EM UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA SOBRE TELENOVELA INFANTOJUVENIL¹

João Paulo Hergesel²

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Resumo

Em 2020, a televisão completou 70 anos no Brasil. Os estudos acadêmicos sobre essa mídia, no entanto, ainda engatinham em território nacional. Questionou-se: como a telenovela infantojuvenil vem sendo observada? Este trabalho objetivou localizar, reunir e analisar numericamente os trabalhos mais relevantes já publicados, em língua portuguesa, sobre telenovela infantojuvenil. Para isso, o percurso metodológico envolveu uma abordagem quantitativa, suportada pela revisão sistemática e bibliométrica (RSB), tendo como suporte o Google Acadêmico. A fundamentação teórica envolveu estudos interdisciplinares contemporâneos sobre métodos de pesquisa exploratória e bibliográfica. Com apenas quatro resultados de uma mesma autoria, percebeu-se a carência de estudos sobre o tema e, conseqüentemente, a necessidade de se expandirem as discussões.

Palavras-chave: Televisão. Ficção seriada. Telenovela infantojuvenil. Revisão sistemática e bibliométrica.

Contributions of the Systematic and Bibliometric Review to the Television Studies: Applicability of the Method in an Exploratory Research on Infant-Juvenile *Telenovela*

Abstract

In 2020, television completed 70 years in Brazil. Academic studies on this media, however, are still in its infancy in Brazil. It was asked: how has the infant-juvenile telenovela been observed? This work aimed to locate, gather and analyze numerically the most relevant works already published, in Portuguese, on infant-juvenile telenovela. For this, the methodological path involved a quantitative approach, supported by systematic and bibliometric review, supported by Google Scholar. The theoretical foundation involved contemporary interdisciplinary studies on exploratory and bibliographic research methods. With only four results from the same author, there was a lack of studies on the topic and, consequently, the need to expand the discussions.

Keywords: Television. Serial fiction. Infant-juvenile telenovela. Systematic and bibliometric review.

Contribuciones de la Revisión Sistemática y Bibliométrica a los Estudios de Televisión: Aplicabilidad del Método en una Investigación Exploratoria sobre las Telenovelas Infantiles/Juveniles

Resumen

En 2020, la televisión cumplió 70 años en Brasil. Los estudios académicos sobre este medio, sin embargo, están todavía en pañales en Brasil. Se cuestionó: ¿cómo se ha observado la telenovela infantil/juvenil? Este trabajo tuvo como objetivo localizar, recopilar y analizar numéricamente los trabajos más relevantes ya publicados, en portugués, sobre telenovelas infantiles/juveniles. Para ello, la ruta metodológica implicó un enfoque cuantitativo, apoyado en revisión sistemática y bibliométrica (RSB), apoyada por Google Scholar. La base teórica involucró estudios interdisciplinarios contemporáneos sobre métodos de investigación exploratoria y bibliográfica. Con solo cuatro resultados de la misma autoría, hubo una falta de estudios sobre el tema y, en consecuencia, la necesidad de ampliar las discusiones.

Palabras clave: Televisión. Ficción en serie. Telenovela infantil/juvenil. Revisión sistemática y bibliométrica

INTRODUÇÃO

Em 2020, a televisão completou 70 anos no Brasil. Os estudos acadêmicos sobre essa mídia, no entanto, ainda engatinham em território nacional. Ao observar pesquisas contemporâneas

¹ Artigo derivado de trabalho apresentado no 9.º Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (CONINTER), de 17 a 19 de novembro de 2020, em Campos dos Goytacazes (RJ), na modalidade on-line. O presente trabalho foi realizado com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PROPESQ/PUC- Campinas).

² Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas, SP, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1516, Fazenda Santa Cândida, Campinas, SP, CEP: 13087-571. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1145-0467>. E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

(disponibilizadas em coletâneas sobre o tema e em anais de encontros científicos), vê-se uma tendência a priorizar os estudos de recepção e a cultura de fãs, em detrimento da análise do conteúdo manifestado pela imagem e pelo som.

Pucci Jr. (2014) é um dos que apontam essa lacuna, sugerindo a metodologia da análise audiovisual, propagada por Machado e Vélez (2007). Nesse sentido, o exercício de observar a poética, o estilo e a narrativa tem sido esforços de autores como Borges (2004), Rocha (2014) e Picado e Souza (2018). Entretanto, ainda nesse contexto, questiona-se: como a telenovela infantojuvenil vem sendo observada?

As narrativas infantojuvenis, em detrimento às “narrativas infantil” e às “narrativas juvenis”, tem questões que transitam entre a infância e a adolescência, conforme Coelho (2000). Ainda que haja grandes pesquisadores no âmbito da telenovela brasileira (e.g. LOPES, 2009) e do audiovisual infantil (e.g. MELO, 2011) e juvenil (e.g. BUENO, 2016), o interesse específico desta pesquisa é a telenovela infantojuvenil.

Conforme descrito em trabalho anterior:

Fazendo um paralelo entre os estudos literários e os estudos televisivos, torna-se possível estabelecer algumas diretrizes para as produções de ficção seriada infantojuvenil. A respeito das personagens, as “mais atraentes são da linhagem dos ‘heróis’ ou das ‘heroínas’ essencialmente humanos, que se entregam à luta por um ideal humanitário e justo” (COELHO, 2000, p. 38). Já no caso das pessoas não heroicas, essas “devem ser personagens questionadoras” (COELHO, 2000, p. 38). Coelho (2000) finaliza: “Idealismo, emotividade, desafios à inteligência são fatores básicos”.

As narrativas mais indicadas para esse público, segundo Coelho (2000, p. 38), são “de cunho aventureiro ou sentimental, que envolvam grandes desafios do indivíduo em relação ao meio em que se encontra”. No segmento das narrativas mais realistas, priorizam-se as que “enfocem os deserdados da sorte ou os problemas que, no cotidiano, se opõem à plena realização de cada um” (COELHO, 2000, p. 38).

As telenovelas infantojuvenis, nessa linha de raciocínio, mesmo as narrativas mais realistas permitem a inclusão de fenômenos mágicos: “E principalmente a presença desse maravilhoso, mágico, fantástico ou absurdo como participante natural da vida cotidiana e real” (COELHO, 2000, p. 38). Também é em narrativas dedicadas a essa faixa etária que, segundo Coelho (2000, p. 38), “abre-se espaço para o amor”. (HERGESEL, 2020b, p. 5).

Este trabalho, portanto, objetivou localizar, reunir e analisar numericamente os trabalhos mais relevantes já publicados, em língua portuguesa, sobre telenovela infantojuvenil. Para isso, o percurso metodológico envolveu uma abordagem quantitativa, suportada pela revisão sistemática e bibliométrica (RSB), tendo como suporte o Google Acadêmico, realizada em outubro de 2020.

A fundamentação teórica, nesse sentido, envolveu estudos interdisciplinares contemporâneos sobre métodos de pesquisa exploratória e bibliográfica. A relevância de tal trabalho está em atualizar o material de investigação que respaldará o projeto de pesquisa principal, intitulado *Arte e inovação na televisão brasileira* (HERGESEL, 2020a), em desenvolvimento junto à PUC-Campinas.

CONCEITUAÇÃO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E BIBLIOMÉTRICA

A RSB “é uma metodologia rigorosa proposta para: identificar os estudos sobre um tema em questão, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca” (DE-LA-TORRE-UGARTE-

GUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011, p. 1261). Em outras palavras, “é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema” (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84). Ademais, esse modo de investigação “disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada” (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84).

A RSB também “é uma síntese rigorosa de todas as pesquisas relacionadas com uma questão específica” (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004, p. 550). Em outras palavras, “[...] é uma forma de pesquisa secundária. Ele usa métodos rigorosos para reunir os resultados de estudos primários individuais. É a primeira coisa a fazer antes de realizar qualquer nova pesquisa primária” (GOUGH; OLIVER; THOMAS, 2013, p. 10, tradução livre). Dessa forma, torna-se possível: “(i) verificar se é necessária nova pesquisa e não simplesmente duplicar a pesquisa anterior; e (ii) que a nova pesquisa é informada pelas lições da pesquisa anterior” (GOUGH; OLIVER; THOMAS, 2013, p. 10, tradução livre).

Além disso, a RSB é “o melhor esforço para coletar e sintetizar evidências científicas sobre um tópico, por meio de um método que garanta que os vieses e limitações mencionados no artigo anterior desta série sejam o mínimo possível” (ARAUJO ALONSO, 2011, p. 1, tradução livre). Em outras palavras, “uma revisão sistemática da literatura é um meio de identificar, avaliar e interpretar toda a pesquisa disponível relevante para uma questão de pesquisa específica, área de tópico ou fenômeno de interesse” (KITCHENHAM, 2004, p. 1, tradução livre).

Em suma, a RSB “é um tipo de investigação científica que tem por objetivo reunir, avaliar criticamente e conduzir uma síntese dos resultados de múltiplos estudos primários” (CORDEIRO; OLIVEIRA; RENTERÍA; GUIMARÃES, 2007, p. 429). Em outras palavras, “a revisão sistemática foi desenvolvida como um método específico para identificar e sintetizar evidências de pesquisa” (VICTOR, 2008, p. 1, tradução livre).

OBJETIVOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA E BIBLIOMÉTRICA

Como objetivos, a RSB “responde a uma pergunta específica, que deve ser realizada de acordo com um projeto pré-estabelecido e ter uma hipótese para demonstrar ou rejeitar” (ARAUJO ALONSO, 2011, p. 1, tradução livre). Isto é, as RSB “fornecem uma maneira metódica de encontrar estudos relevantes e de alta qualidade; e integrando suas descobertas para fornecer uma imagem mais clara e abrangente do que qualquer estudo pode produzir” (GOUGH; OLIVER; THOMAS, 2013, p. 4, tradução livre).

A RSB também tende a “avaliar a qualidade e validade desses estudos, assim como sua aplicabilidade no contexto onde [sic] as mudanças serão implementadas” (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011, p. 1261). Isto é, cabe ao método “sumariar a evidência existente relativa a um tratamento ou tecnologia” (KITCHENHAM, 2004, p. 2, tradução livre), além de “identificar quaisquer lacunas na pesquisa atual, a fim de sugerir áreas para uma investigação mais aprofundada; fornecer uma estrutura / plano de fundo para posicionar adequadamente novas atividades de pesquisa” (KITCHENHAM, 2004, p. 2, tradução livre).

Além disso, “esses recursos foram projetados para permitir que maior validade e confiabilidade sejam atribuídas às descobertas sintetizadas” (VICTOR, 2008, p. 1, tradução livre). Isto é, “objetiva responder a uma pergunta claramente formulada, utilizando métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar as pesquisas relevantes, coletar e analisar dados de estudos incluídos na revisão” (CORDEIRO; OLIVEIRA; RENTERÍA; GUIMARÃES, 2007, p. 429).

Em suma, “as revisões sistemáticas nos permitem incorporar um espectro maior de resultados relevantes, ao invés de limitar as nossas conclusões à leitura de somente alguns artigos” (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84). Isto é, diferentemente das revisões mais tradicionais, ela “busca superar possíveis vieses em todas as etapas, seguindo um método rigoroso de busca e seleção de pesquisas; avaliação da relevância e validade das pesquisas encontradas; coleta, síntese e interpretação dos dados oriundos das pesquisas” (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004, p. 550).

RAZÕES PARA UTILIZAR A REVISÃO SISTEMÁTICA E BIBLIOMÉTRICA

A escolha por esse método considera o fato de que as revisões sistemáticas são vistas como “investigações científicas em si mesmas e, assim como as demais revisões, elas são qualificadas como estudos observacionais retrospectivos, por alguns autores. Outros as situam em algum lugar entre os estudos experimentais e observacionais” (CORDEIRO; OLIVEIRA; RENTERÍA; GUIMARÃES, 2007, p. 429). Além disso, “as revisões sistemáticas oferecem um meio importante de considerar o insight cumulativo de grandes e complexos corpos de pesquisa de maneira transparente e rigorosa” (VICTOR, 2008, p. 4, tradução livre).

Também considera o fato de que “as revisões sistemáticas são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinada terapêutica/intervenção” (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84); elas “podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes, bem como identificar temas que necessitam de evidência, auxiliando na orientação para investigações futuras” (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84). Além disso, “uma contribuição adicional desse tipo de revisão é que ela permite identificar lacunas na pesquisa, ou seja, destacam as áreas em que a qualidade ou quantidade de evidências científicas disponíveis ainda é insuficiente” (ARAUJO ALONSO, 2011, p. 1, tradução livre).

Além disso, “esse recurso envolve a aplicação de estratégias científicas, com a finalidade de limitar vieses, congrega, avalia criticamente e sintetiza todos os estudos relevantes que respondem a uma pergunta clínica específica” (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004, p. 550). Além disso, “a revisão sistemática difere da revisão tradicional, também conhecida como revisão narrativa da literatura, pois responde a uma pergunta mais pontual” (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011, p. 1261).

Em suma, as razões para utilização da RSB levam em conta que “sua principal vantagem é que elas fornecem informações sobre os efeitos de algum fenômeno em uma ampla gama de configurações e métodos empíricos” (KITCHENHAM, 2004, p. 2, tradução livre). Além disso, elas “nos permitem estabelecer não apenas o que é conhecido na pesquisa; mas também o que não se sabe. Eles podem informar as decisões sobre qual pesquisa adicional pode ser melhor [sic] empreendida, criando assim um ciclo virtuoso” (GOUGH; OLIVER; THOMAS, 2013, p. 5, tradução livre).

MODOS DE APLICAÇÃO DA REVISÃO SISTEMÁTICA E BIBLIOMÉTRICA

Para que se realize esse tipo de análise, “os componentes desse protocolo são: a pergunta da revisão, os critérios de inclusão, as estratégias para buscar as pesquisas, como as pesquisas serão avaliadas criticamente, a coleta e síntese dos dados” (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004, p. 551). Ou seja, é necessário um “planejamento da revisão (identificação da necessidade de uma revisão; desenvolvimento de um protocolo de revisão)” (KITCHENHAM, 2004, p. 3, tradução livre), além de “realização da revisão (identificação da pesquisa, seleção de estudos primários; avaliação da

qualidade do estudo; extração e monitoramento de dados; síntese de dados) e relato da revisão” (KITCHENHAM, 2004, p. 3, tradução livre).

Esse tipo de análise, “deve ser abrangente em sua cobertura da literatura; prestar muita atenção à qualidade das evidências incluídas; adotar uma abordagem clara e sistemática da síntese dos dados; e geralmente seguem processos transparentes e rigorosos” (VICTOR, 2008, p. 1, tradução livre). Ou seja, “uma pergunta bem estruturada é o começo de uma boa revisão sistemática, pois define quais serão as estratégias adotadas para identificar os estudos que serão incluídos e quais serão os dados que necessitam ser coletados de cada estudo” (CORDEIRO; OLIVEIRA; RENTERÍA; GUIMARÃES, 2007, p. 429).

Para que se realize esse tipo de análise, as etapas para que ela se estabeleça são: “formulação da pergunta de revisão; definição de fontes e método de busca; definição e aplicação de critérios de seleção de estudos; análise crítica de estudos; extração e síntese dos resultados do estudo; e conclusões e inferências” (ARAUJO ALONSO, 2011, p. 1, tradução livre). Ou seja, “os procedimentos devem assegurar a validade descritiva, interpretativa, teórica e pragmática” (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011, p. 1263), a saber:

A validade descritiva refere-se à identificação de estudos relevantes por meio de todos os meios acessíveis de busca. A validade interpretativa compreende o reconhecimento da correspondência entre os dados registrados pelo revisor e sua interpretação com o conteúdo do estudo. A validade teórica diz respeito à credibilidade dos métodos desenvolvidos para atingir a síntese das evidências científicas que o revisor forneceu. A validade pragmática refere-se à utilidade, aplicabilidade e transferência do conhecimento gerado para a prática” (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011, p. 1263).

Em suma, é fundamental que se execute um protocolo de pesquisa que envolva: “como os estudos serão encontrados, critérios de inclusão e exclusão dos artigos, definição dos desfechos de interesse, verificação da acurácia dos resultados, determinação da qualidade dos estudos e análise da estatística utilizada” (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 85). Ou seja, definir: “quem está fazendo a pergunta e o que fará com as respostas; o que a revisão fará e quais são suas suposições subjacentes; estabelecer os critérios usados para selecionar estudos” (GOUGH; OLIVER; THOMAS, 2013, p. 11, tradução livre), bem como “projetar e executar uma estratégia de pesquisa para encontrar fontes; verificar quais estudos são relevantes e descartando aqueles que não são; coletar informações para mapeamento, garantia de qualidade e resultados do estudo” (GOUGH; OLIVER; THOMAS, 2013, p. 11, tradução livre), além de “descrever a natureza do campo de pesquisa definido pelos critérios de inclusão; julgar a relevância, utilidade e qualidade dos estudos; reunir as conclusões de diferentes estudos para responder à pergunta da revisão”; (GOUGH; OLIVER; THOMAS, 2013, p. 11, tradução livre).

DESCRIÇÃO DO PERCURSO METODOLÓGICO

Para a realização deste trabalho, inicialmente delimitamos a pergunta responsável por nortear a pesquisa exploratória, que, neste caso específico, foi: quais as relações possíveis entre a mídia televisiva e as artes? Em segunda etapa, definimos as bases de busca utilizadas para mapear as produções intelectuais que nos ajudassem a responder à pergunta. Optamos pelo uso Google

Acadêmico (<http://scholar.google.com/>) por ser um dos indexadores mais utilizados para as publicações da área de Humanidades.

A terceira etapa consistiu na definição da palavras-chave que seria inserida no mecanismo de busca. Optou-se por considerar a definição de Coelho (2000, p. 37), para a área das Letras, sobre o termo “infantojuvenil” – a saber: os pré-adolescentes de 10 a 11 anos, que estão na “fase de consolidação do domínio do mecanismo da leitura e da compreensão do mundo expresso no livro”. Com isso, decidiu-se por utilizar uma única palavra-chave “telenovela infantojuvenil”, sem outras limitações.

Para a quarta etapa, realizamos a busca eletrônica com as palavras selecionadas para averiguar os resultados. Filtramos por “pesquisar páginas em português” e “a qualquer momento”, excluindo citações e patentes (recursos de filtragem do próprio software). Na quinta etapa, tivemos de observar, dentre os resultados apresentados no levantamento bibliográfico, os títulos e resumos que melhor condiziam com o propósito da pesquisa.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Em busca realizada na tarde de 18 de outubro de 2020, mais especificamente à 16h45, foram obtidos 7 resultados em 0,04 segundos. Os títulos estão reunidos no quadro abaixo:

Quadro 1 - Resultado quantitativo da revisão sistemática.

TÍTULO	AUTOR	LINK
Carrossel de sentimentos: melodrama na telenovela do SBT	João Paulo Hergesel (2017)	https://tinyurl.com/yvqymyky
Um carrossel de sentimentos na teledramaturgia do SBT: o melodrama infantojuvenil no audiovisual brasileiro	João Paulo Hergesel (2016)	https://tinyurl.com/yxta794d
Carrossel de sentimentos: melodrama na telenovela do SBT	João Paulo Hergesel (2017)	https://tinyurl.com/y34j65md
O samba, sua tradição e a transposição para o público infantojuvenil: análise de <i>As Aventuras de Poliana</i> (SBT) pela perspectiva da folkcomunicação	João Paulo Hergesel e Jéssica B. A. Raszl (2019)	https://tinyurl.com/yvvhuzv8
Poéticas da morte em <i>As Aventuras de Poliana</i> (SBT)	João Paulo Hergesel (2018)	https://tinyurl.com/y558ul8r
Comunicação, consumo e ética: as telenovelas da Rede Globo e a construção da virtude moral evangélica	Fabrizio Chioccola (2014)	https://tinyurl.com/yvir342g
Ilusão (romance)	Luísa Costa Gomes (2009)	https://tinyurl.com/y2v4hr3k

Fonte: Elaboração própria.

Como observado logo à primeira vista, a busca retornou um trabalho repetido (por motivos de replicação por outro site acadêmico) e uma obra de ficção vinculada ao Google Books (GOMES, 2009). Ao adentrar os trabalhos, vê-se que a dissertação de Chioccola (2014) faz somente uma menção ao termo “telenovela infantojuvenil”, em nota de rodapé, apenas para esclarecer o que *Carrossel*, programa mencionado por uma das entrevistadas para a pesquisa, sem aprofundar outras questões.

Com isso, sobram apenas quatro trabalhos que, de fato, discorrem sobre a temática, a saber: Hergesel (2016), Hergesel (2017), Hergesel (2018) e Hergesel e Raszl (2019). Todos são trabalhos de nossa autoria (um deles em coautoria), indicando uma hegemonia nada aconselhável em termos críticos e científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se a carência de estudos sobre telenovela infantojuvenil no Brasil. Não da telenovela infantil, dirigida a crianças e com temas lúdicos, nem da telenovela juvenil, pensada para adolescentes e com dilemas socioemocionais e maior criticidade, mas aquela cujo público é a fase de transição, ou seja, a pré-adolescência, faixa dos 10 a 11 anos de idade. Por meio da revisão sistemática e bibliométrica, é possível concluir a necessidade de se expandirem as discussões sobre esse assunto, fortalecendo as discussões a respeito do processo de criação, fruição e consumo desse tipo de produto.

REFERÊNCIAS

ARAUJO ALONSO, M.. Las revisiones sistemáticas. **Medwave**, Madrid (Espanha), n. 11, [s. p.], nov. 2011. Disponível em: <https://www.medwave.cl/link.cgi/Medwave/Series/mbe01/5220>. Acesso em: 04 abr. 2020. DOI: <https://10.5867/medwave.2011.11.5220>.

BORGES, G.. A poética televisual de Samuel Beckett. **Galáxia**, v. 8, 2004. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1386>. Acesso em: 13 out. 2020.

CHIOCCOLA, F. S.. **Comunicação, consumo e ética**: as telenovelas da Rede Globo e a construção da virtude moral evangélica. 2014. 115 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://tede2.espm.br/handle/tede/140>. Acesso em: 13 dez. 2020.

COELHO, N. N.. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

CORDEIRO, A. M.; OLIVEIRA, G. M. de; RENTERÍA, J. M.; GUIMARÃES, C. A.. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 428-431, dez. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912007000600012&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R.. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 5, p. 1260-1266, out. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reusp/article/view/40833>. Acesso em: 04 abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000500033>.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A.. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, p. 549-556, jun. 2004. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000300014&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 04 abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000300014>.

GOMES, L. C.. Ilusão. São Paulo: Leya, 2012. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=pZYCToaqREwC&oi>. Acesso em: 13 dez. 2020.

GOUGH, D.; OLIVER, S.; THOMAS, J.. **Learning from research: systematic reviews for informing policy decisions: a quick guide**. London: Nestadex, 2013. (Alliance for Useful Evidence). Disponível em: <http://www.alliance4usefulevidence.org/assets/Alliance-FUE-reviews-booklet-3.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2020.

HERGESEL, J. P.. **Arte e inovação na televisão brasileira**. Projeto de pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas: PUC-Campinas, 2020a.

HERGESEL, J. P.. Carrossel de sentimentos: melodrama na telenovela do SBT. **Fronteiras: Estudos Midiáticos**. São Leopoldo (RS), v. 19, n. 1, p. 72-82, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/12444>. Acesso em: 13 dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.4013/fem.2017.191.07>.

HERGESEL, J. P.. O lugar da telenovela infantojuvenil brasileira na pandemia de SARS-CoV-2: estratégias de sustentação narrativa em *As Aventuras de Poliana* (SBT). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 43., 2020b, Salvador, BA. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2020. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/eventos/2020/resumos/R15-0133-4.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

HERGESEL, J. P.. Poéticas da morte em *As Aventuras de Poliana*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 41., 2018, Joinville, SC. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2018. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0906-15.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

HERGESEL, J. P.. Um carrossel de sentimentos na teledramaturgia do SBT: o melodrama infantojuvenil no audiovisual brasileiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39., 2016, São Paulo, SP. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2016. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-0443-1.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

HERGESEL, J. P.; RASZL, J. de A. B.. O samba, sua tradição e a transposição para o público infantojuvenil: análise de *As Aventuras de Poliana* (SBT) pela perspectiva da folkcomunicação. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, Ponta Grossa, v. 17, n. 39, p. 59-72, 2019. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/view/2466>. Acesso em: 13 dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5212/RIF.v.17.i39.0004>.

KITCHENHAM, B.. **Procedures for Performing Systematic Reviews**. Relatório Técnico – Grupo de Engenharia de Software, Departamento de Ciência da Computação, Keele University, Staffordshire (Reino Unido); Engenharia Empírica de Software, National ICT Australia Ltda., Sydney (Austrália), 2004. Disponível em: <http://www.inf.ufsc.br/~aldo.vw/kitchenham.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2020.

MACHADO, A.; VÉLEZ, M. L.. Questões metodológicas relacionadas com a análise de televisão. **E-Compós**, v. 8, p. 1-15, 2007. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/123>. Acesso em: 13 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.30962/ec.123>.

PICADO, B.; SOUZA, M. C. J. de. Dimensões da autoria e do estilo na ficção seriada televisiva. **MATRIZES**, v. 12, n. 2, p. 53-77, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/matrizes/article/view/143970>. Acesso em: 14 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v12i2p53-77>.

PUCCI JR., R. L.. Inovações estilísticas na telenovela: a situação em Avenida Brasil. **FAMECOS**, v. 21, n. 2, p. 675-697, 2014. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/16648>. Acesso em: 13 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2014.2.16648>.

ROCHA, S. M.. O estilo televisivo e sua pertinência para a TV como prática cultural.

FAMECOS, v. 21, n. 3, p. 1082-1099, 2014. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/16617>. Acesso em: 14 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2014.3.16617>.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, fev. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552007000100013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>.

UNESCO Thesaurus. Criado em 01 de janeiro de 1977; atualizado em 02 de julho de 2020. Disponível em: <http://vocabularies.unesco.org/thesaurus>. Acesso em: 04 jul. 2020.

VICTOR, L.. Systematic reviewing. **Social Research Update**, Guildford (Surrey, Reino Unido), n. 58, 2008. Disponível em: <http://sru.soc.surrey.ac.uk/SRU54.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2020.

Submetido em: abril 2021.

Aprovado em: mai. 2021

Publicado em: jun. 2021.